

O GOVERNISTA.

Sairá esta folha Semanalmente, todos os Sabados, alem das vezes, que for mister sair extraordinariamente, e vende-se em casa do seu Redactor, o n.º avulso a 160 rs. ou na Typ.; Assignatura por anno 8\$ por Simestre 4\$ por trimestre 2\$, cada trimestre paga-se ao receber o primeiro n.º, e são gratis os annuncios, e correspondencias dos assignantes.

Saidas, e entradas dos Correios da Capital para diferentes partes.

Bahia. Março 11

Jaicós 3, 18.

13, 28.

P. Imperial, Marvão. e Valença 9, 24. 6, 21.

Parn.º, Per.º Barras, e Campo maior 8, 23. 14, 29

Puty, e S. Gonçalo 13, 28.

1, 16.

Parnagná, e Jeromenha 4, 19.

11, 26.

*Não pôde o despotismo acabrunhar,
A quem a liberdade defendeu,
Atte vêr seu partido triunfar.
(Do Redactor.)*

N.º 26.

OEIRAS DO PIAUHY, SABBADO 25 DE MARÇO.

1848.

O GOVERNISTA

Tivemos pelo correio da Bahia chegado a 22 do corrente, noticias dessa Cidade até 15, e da Corte até 9 de Fevereiro.

Forão novamente escolhidos Senadores por Pernambuco os Srs. Chichorro, e Ernesto; e por S. Paulo o Sr. Souza Queirós, genro do Exm. Sr. Vergueiro.

Adecantada queda do Gabinete com que tanto falçamente se tem agitado os animos na Provincia, pode crer-se que é uma mera invenção da opposição. As partes officiaes dão apenas a demissão do Sr. Saturnino, sendo substituido pelo Exm. Sr. José Antonio Pimenta Bueno, ao qual passou tambem a pasta da justiça pela molestia do Exm. Sr. Vergueiro, que ainda continuava, tendo essa nomeação lugar no dia 31 de Janeiro. De 9 de Fevereiro vem officios assignados pelo Exm. Sr. Alves Branco.

A falça noticia da dessolução do Gabinete é trazida de Campo-maior e Puty, e para ali só poderia vir do Maranhão, e por Caxias. As folhas de Caxias, de que fallemos no numero passado, alcançavão noticias da corte até 25 de Janeiro, quando ainda não tinha havido a retirada do Sr. Saturnino; consequentemente nem-uma fé merecem essas cartas que dizem existir, mas que ninguem as vê, e quando existão são frojadas para alimentar esperanças bem mal fundadas.

Não é por certo couza que deva admirar

a retirada de um, ou outro homem do poder, nem mesmo a do gabinete inteiro: muitas vezes temos visto que pequenas couzas dão lugar a cazos semelhantes. O que seria summamente pasmoso com effeito era a mudança de politica nas actuaes circumstancias, em que o Governo conta com um apoio geral no Imperio, pode-se dizer, verificado com o triumpho de suas vistas politicas em todas as Provincias, porque, com deminutissimas excepções, os escolhidos para a factura legislatura, profissão em geral os principios dominantes, assim como os eleitos para preencher as vagas do Senado por Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas, e São Paulo. Que cauzas pois poderião haver, que dessem lugar a uma mudança repentina de politica neste estado de couzas, e quando todas as Provincias gosão de plena paz, e não consta que tenhamos complicações exteriores, que fação recuar os homens da actualidade? Jornaes existem na corte, e em algumas Provincias, que andão sempre sonhando modificações, e dessoluções, do gabinete, e muitas vezes dão até os nomes das pessoas, que devem compor o novo ministerio: talvez de um destes, lido, e mal entendido, provenhão as falçidades que ha dias se quer inculir como verdades nesta Cidade: havendo até quem diga que vio folhas, e que as leo.

Ainda por esta vez os Srs. da opposição se acharão enganados, e os seus calculos forão por terra; e quanto ao nosso fraco entender não nos parece mui faceis os seus anhelos.

Depois de escripto o artigo antecedente recebemos o Telegrapho de 26 de Fevereiro, que vem confirmar algumas das nossas asserções, e pungr-nos com a triste nova das complicações do Sul: eis o artigo que disso trata.

CAXIAS 24 DE FEVEREIRO DE 1848.

O Progresso referindo-se as folhas vindas pelo vapor S. Salvador chegado no Maranhão a 11 do corrente, diz, que S. M. o Imperador no dia 20 de Janeiro presidira a sessão plena do conselho de estado, que houvera lugar nesse dia, e em que na opinião de algumas pessoas, se tratara dos negócios do Rio Grande do Sul, os quaes se achão um pouco complicados.

O Correio da Tarde publicado na corte em substituição da Sentinella annunciou, que o Sr. Vergueiro pediria demissão do cargo de ministro e secretario dos negocios da justiça, e que se dava por certa uma crise ministerial, que terminaria entrando o Sr. visconde de Macahé para a pasta do imperio; o Sr. Felisardo para a da guerra, o Sr. Jacinto Roque para a da marinha, passando o Sr. Candido Baptista para a da fazenda; e ficando vaga a da justiça. Entretanto, acrescenta o Progresso, até a saída do vapor nem uma, nem outra cousa se realisara.

Eis as noticias do Rio Grande segundo a Nova Epoca.

Recebemos ante-hontem uma carta do Jaguarão, datada de 30 de Dezembro, e escrita por pessoa segura, na qual se lê o seguinte:

Muito tinha que contar-lhe acerca desta villa; mas não o posso agora fazer. As noticias que V. deu na Nova Epoca a respeito de Figueiró, parecem atrazadas pois por aqui corre, que Lamas foi derrotado completamente, e fallase, que Demotrio Ribeiro, Guedes, e Felicissimo Martins entrarão no tal negocio da invasão, que parece ser mais serio, do que se dizia; por quanto até consta, que as forças são muito maiores do que a de 300 homens, e que os invasores trazem por bandeira—Vivão os Brasileiros defensores de seus interesses—! e que grande deserção tem havido dos nossos soldados de cavallaria para os invasores. O caso é, que neste municipio, por ordem superior, estão avisados todos os vizinhos para se reunirem ao primeiro signal, tendo já marchado o tenente coronel David, e á ordem de retirar as cavalladas para o interior, & &

Copiamos do Cachoeirano de 1.º de Fevereiro a interessante noticia sobre o façanhudo

LUCAS

Em fim depois de mil tentativas, e esforços tivemos a ventura de ver preso o façanhudo Lucas, quando talvez se esperava menos. Cada vez nos compenetrámos mais de que Deus não permitti o mal, se não para fazer mais sensível, e appreciado o bem: vinte annos de crimes, e atrocidades de toda natureza, decorrerão sem que o governo encontrasse em seus recursos, e faculdades hum meio capaz de pôr termo a dessolução, e desabrigo, que acompanhavão os viandantes da estrada da Feira de Santa Anna; as empresas desse Lucas que por fim cahio debaixo da espada da lei, desse salteador famoso e historico, se multiplicavão; e quando alguma interrupção apparecia no intuito de tornar mais despersebidos os viajantes, hera só para que elle mais outado proseguisse em seus attentados. Tualhado por hum tal Casumbá, recebeu o salteador um tiro que lhe partio um braço, e largando a correr aquelle não o seguira por ver que seu companheiro amorecera; mas voltando a buscar gente, e principiando de o rastejar a pouca distancia do lugar do tiro acharão o clavinote, logo depois o viatico, e por fim o forão encontrar em um ranxo, e com elle huma rapariguinha, disem de idade de 14 annos que pelos dias da festa fora roubada pelo monstro para pasto de sua brutal lascívia; o qual tinha já o braço sufficientemente amarrado, ou encañado, em o acto de ser preso recebeu outro tiro em o braço já ferido, mas sem que elle opposesse a menor resistencia a sua prisão, e sendo agarrado foi conduzido em huma rede para a cadeia por entre hum tropel immenso de povo, que em alvoro de contentamento por ver cessar aquelle flagello, o acompanhava reforçando a escolta. Sabemos que se tractava de amputar o braço para se proceder nos curativos afim de que elle fosse devidamente submettido a acção legal. Agora pois desassombrem-se os negociantes, e viajores daquella estrada: terminarão-se os assaltos daquelle tigre ainda não farto de sorver sangue.

Os habitantes da Feira de Santa Anna encherão o ar de foguetes; e elles terão para isto dobrado motivo; porque assim derão hum desmentido solemne a esses gratuitos e infundados boatos, e calumnias de que herão victima; boatos que só podião ser cridos por quem não tivesse dous dedos de bom senso.

O PIAUHYENSE DO PEDRO ONZE

Artigo 4.º

Não foi de balde o meu receio. Já vejo annunciada a retirada do Sr. *Governista* para 25 de Maio, devendo ser substituído na scena publica por quem não admitte as patifarias dos Bahias, e de toda essa canalha de quem elle se serve para continuar a sevar no infamissimo pasquim *Pedro 11* o seu odio contra homens respeitaveis, cuja consideração de probidade, e honradez, jámais pode fazer cauza commum com biltres da laia de Bahia, logo que os pos- são conhecer.

Não tendo por consequencia eu mais tempo de hir prossiguindo no caminho que inçetei, vou por alto concluir com este artigo o meu trabalho, e os biltres que ficam em campo; que vão avante com a vida privada, com o melindre de familias, que um dia saberão quanto custa a brincadeira.

Para se conhecer com quanta falcidade, com quanta calunnia, com quanto despejo, e com quanta baixeza, e vilania o Sr. Bahia se apresenta em publico, basta a analyse que fiz até o meu 3.º artigo, aonde uma só verdade não se encontra sahida da pena desse pessimo e infamissimo homem. Toda a Zanga desse maldito mentiroso e intrigante provem de não ter encontrado as suas trapaças e faleidades apoio no Exm. Sr. Dr. Marcos: desde então a besta d'antolhos jurou derramar o seu venenoso fel para denegrir a reputação desse Snr., e dos seus amigos, e na falta de outras armas lançou mão das suas favoritas — a intriga, a mintira, a calunnia. —

Segundo elle a Provincia nadaria em sangue, e a eleição seria sempre de seu lado: a eleição passou sem haver um só empurrão em toda a Provincia, sem um só acto que se deva clacificar de influencia directa da administração: aonde a opposição teve maioria, venceu; apesar disso os govtrnistas triunfarão: agora pergunto ao mentiroso, aonde ficou a tua influencia? Aonde está o derramamento de sangue, a guerra civil que predissestes? ! Nem á tua face (porque não é possível) subio ao menos o sangue por tanto mintir!

Não posso mais hir acompanhando as faleidades contidas no papeluxo a que me refiro, quando não mostraria que nunca o Sr. Coronel Livio pretendeo o commiãdo da Policia,

e que o honrado Sr. Capitão Cabral seria tão obediente e satisfeito com a exoneração desse encargo no principio da administração do Sr. Dr. Marcos, quanto o foi ultimamente: ella se effectuou, e o Sr. Capitão Cabral continua no seu posto de honra, desmentindo com sua conducta aos infames Bahias. Mostraria mais que ainda existe na Policia um official do tempo do Exm. Visconde, e dous creaturas do mestre Zacarias, sendo o 1.º o Tenente João Nepomoceno, e os següidos os Alferes Layola, e Sepeda; e que só foi nomiado um Sargento dos dous que S. Ex. trouxe do Ceará. Mostraria que só miseraveis como o Sr. Bahia, sem criterio, e sem púdor, uzarião da baixa intriga de que lançou mão, para facinar a opinião publica a respeito das relações que mantinhão com S. Ex. os Srs. Dr. Borges, e Coronel Ozorio: felizmente esses dous Srs. são bem conhecidos na Provincia, e mais do que ninguém conhecem ao Sr. Bahia por experiencia e pratica. Mostraria largamente, que o Sr. Coronel Florindo, Delegado da Parnahiba, não é essa nullidade, esse carneiro, que tanto desprezo merece na sevandija linguagem do Sr. Bahia; que é alias um homem respeitavel, membro de uma familia numerosa, e influente; que não há muito que era potencia eleitoral para o proprio sr. Bahia e seus assecclas, o que com effeito acabou de provar com o vencimento completo das eleições da Parnahiba e Peracúruca, ajudado dos seus amigos, e nas proprias barbas do Sr. Bahia, chegando a tal ponto essa victoria que o Sr. Bahia não obteve em sua Comarca um só voto para deputado provincial!!! Mostraria que o Sr. Coronel Florindo ainda he aquelle de quem o Sr. Bahia escrevia ao mestre Zacarias, que muito e muito convinha conservar a amizade, pelo que o mestre Zacarias assaz se empenhou, mas nada adiantou: é aquelle mesmo, que apesar de opposicionista, mereceo uma nomeação de Coronel do Exm. Conde do Rio-Pardo: é o mesmo que vilmente espesinhado pelo Sr. Bahia, e outros lhes vai provande em seu justo recentimento, que val mais do que centenas de Bahias, Torres, et reliqua. Entim é o homem que acaba de receber nesta Capital o mihor acolhimento possivel do Exm. Sr. Dr. Marcos, que sobre tudo o banquetiou com um jantar, para o qual convidou os seus amigos, e mesmo alguns opposicionistas menos exaltados; que encontrou no actual Vice-Presidente o Sr. Dr. Cbefe de Policia, todo o acatamento e hospedagem; que

foi aqui visitado até por opposicionistas infrenes, d'aquelles que se animarão a procurar desvia-lo de suas opiniões, e a quem não obstante elle tractou cavalleiramente.

O Sr. Bahia sabe muito bem, que o Sr. Coronel Florindo possui documentos, que podem mostrar as claras os nefandos feitos de S. Mc., e que por sua honra se conserva calado: para que é pois instigar o homem? Não aperte muito o Sr. Bahia, que depois terá de se arrepender; se é que o arrependimento pode tocar a uma alma depravada.

Peza-me de todo o coração não poder entrar na questão do conselho municipal de que trata o Sr. Bahia, quando não esperava mostra, que o Sr. Bahia é que verdadeiramente em sua estupidez uza de um aranzel de pretos, dessa linguagem que talvez fosse a sua primeira educação; mas fique o Sr. Bahia certo, que mesmo em termos comedidos, como requer o *fucturo Constitucional*, sou muito capaz de bater o Sr. Bahia, se para ahí me der abirra: muito mais airoso teria sido a S. Mc. se se tivesse comedido em seus escriptos, pelo menos escusava encontrar um desalmado, que não respeitou o seu pergaminho, e lhe cantou apalmodia, para o ensinar a respeitar os outros. Este desalmado despede-se do Sr. Bahia asseverando-lhe, que levará ao formal desprezo as suas infamias, e só entrará em polemica d'ora avante com S. Mc. quando S. Mc. se quizer lembrar, que estudou dons dados de sciencias sociaes e juridicas, e deixar de uma vez o procedimento, que tanto emita, dos negros ganhadores, e pretas mercadoras de caruru, da sua terra.

E disse.

X

AS BOAS OBRAS.

Moralidade oriental.

La acabar o anno. Assentado a sombra de uma palmeira, o rico Hussan deitara conta com extrema satisfação as boas obras que tinha praticado.

Quatro bolcas a mesquita d'Ispahan, e tres a grande caravana de Mea; mais, uma esmola a um sancto deus para rezar por mim; mais um pão por semana a minha vizinha, que, apesar de ser pobre, sustenta e educa um orfam.

Em quanto cheio de contentamento Hussan poem diante dos olhos do Eterno estas diversas parcelhas, vê uns dedos delicados que apagam o que elle acabara de escrever, a excepção da ultima verba.

O persa volta a cabeça enraivecido para

punir o insolente que vem perturbar os seus calculos, Um genio, cujas azas resplandeciam como se fosse de ouro, e vestido com um vestuario ethereo, estava encostado a sua cadeira.

Sou, lhe disse o anjo, aquelle a que Deos incumbiu o levar perante o seu throno as boas obras que, semelhantes ao perfume de um sacrificio, são feitas sem interesse, e que porisso são verdadeiramente mentorias. Segundo as instruccens que tenho emendei o calculo que tu estavas fazendo.

Assim fallou Aartel ao orgulhoso homem rico, e como uma leve nuvem desapareceu diante dos olhos delle.

(Do Panorama.) (Cachoeirano.)

ATTENÇÃO.

Por cauza de molestias do Compositor, e administrador da Typographia, foi retardado o numero antecedente, e talvez este não saia no dia proprio, do que pedimos desculpa aos Srs. assignantes, a quem declaramos, que com este numero finda-se a publicação do *Governista*.

Aproveitamos esta occasião para rogarmos aos mesmo Srs. assignantes, que se dignem prestar as suas assignaturas ao *Constitucional*, novo jornal, que deve principiar a sua publicação no 1.º d'Abril vindouro, conforme o plano, e bases, incerto no n.º 24 desta folha.

Os Srs. assignantes da Capital, que nella se acharem, serão consultados pessoalmente, e os dos Municipios poder-se-ão derigir nelles aos espectivos agentes.

Os empresarios da nova folha remetterão directamente pelos estafetas d'Abril os primeiros numeros della a todos os Srs. assignantes do *Governista* nos Municipios, esperando que a aceitem, e lhes prestem a sua coadjuvação; depois do que serão feitas as remessas a quem se dignar assignar-la por via dos agentes, na forma do plano.

ANNUNCIOS.

Chá de excellente qualidade, vindo em caixa de 60 L., em casa de Joaquim Antonio de Moraes, por preço comido.

Vende-se uma morada de casas sitas na rua do fogo d'esta Cidade, junta á propriedade do Major João Evangelista Barbosa; quem a quizer comprar dirija-se a casa de Antonio João Baptista Ferreira, que tem ordem para vendela.